

“A vida em primeiro lugar”

A Província Eclesiástica de Mariana que compreende a Arquidiocese de Mariana e as dioceses de Itabira-Coronel Fabriciano, Caratinga e Governador Valadares realizou, em Itabira-MG, nos dias 2 e 3 de novembro de 2018, o 5º Seminário sobre a Bacia do Rio Doce, com o tema: “Mineração no contexto dos 3 anos do rompimento da barragem de Fundão – MG”.

Estiveram presentes, em grande número, agentes de pastoral, de movimentos populares e da Cáritas Regional de Minas, ambientalistas e sindicalistas que discutiram, em rodas de conversa e mesas temáticas, sobre a conjuntura nacional, a defesa do meio ambiente, os três anos do rompimento da barragem do Fundão e as lutas empreendidas em vista da regeneração da Bacia do Rio Doce.

Ao final do encontro, reassumimos os seguintes compromissos que dão continuidade às nossas lutas em toda a extensão da Bacia do Rio Doce:

1. Tornar conhecidas as iniciativas que estão, verdadeiramente, na linha da defesa dos atingidos e atingidas e da regeneração desta Bacia.
2. Aprofundar sobre as perdas dos atingidos e atingidas, vencendo qualquer visão simplista, manifestando apoio e compromisso de somar às suas lutas e resistências.
3. Denunciar os desmandos da Fundação Renova, no seu desserviço aos atingidos e atingidas, sobretudo em face ao protagonismo dos atingidos e à defesa dos seus direitos.
4. Acompanhar os acordos entre as empresas e os governos, alguns com a conivência da justiça, denunciando qualquer ação em prejuízo dos atingidos e atingidas.
5. Fortalecer as lutas, assumindo a pauta de reivindicação dos atingidos e atingidas, sobretudo nesse momento de definições quanto ao reassentamento das famílias e discussão a respeito de reparações, indenizações e compensações.
6. Investir no Fórum Permanente da Bacia do Rio Doce, buscando maior articulação das forças vivas em prol da regeneração da Bacia do Rio Doce.
7. Exigir maior participação, junto aos municípios, no direcionamento transparente dos recursos disponibilizados, advindos dos acordos e multas judiciais, diante do rompimento da Barragem do Fundão, em Bento Rodrigues, para que sejam assegurados em favor de ações desenvolvimentistas, sobretudo em prol dos atingidos e atingidas.
8. Preencher os espaços garantidos por leis que facultam a participação corresponsável da sociedade na defesa do meio ambiente, como em relação aos comitês de Bacia e aos conselhos, nas várias instâncias, que tratam de questões ambientais.
9. Criar um observatório popular de monitoramento das ações e investimentos públicos e privados na Bacia do Rio Doce.
10. Inteirar-se do envolvimento de universidades e instituições de pesquisa em debates e iniciativas a respeito da crise hídrica em toda a extensão da Bacia do Rio Doce.
11. Trabalhar pela recuperação de nascentes no campo e nas cidades atingidas, direta e indiretamente, pela lama da Samarco, da Vale e da BHP Billiton.
12. Lutar pela instalação de unidades de tratamento de esgoto nas cidades e nas zonas rurais, em toda extensão da Bacia do Rio Doce.
13. Fazer um levantamento dos problemas causados pela construção de hidrelétricas e bacias de

rejeitos, em toda a extensão da Bacia do Rio Doce, apresentando relatórios para autoridades, organizações sociais e para população, antes de qualquer licenciamento.

14. Mobilizar e orientar a população para atuar junto aos deputados para não permitir retrocessos na legislação de salvaguarda do meio ambiente.

15. Acompanhar a constituição e funcionamento das assessorias técnicas, em toda extensão da Bacia do Rio Doce, em vista do apoio efetivo a ser dado aos atingidos e atingidas.

16. Valorizar os “saberes” das diversas expressões de cultura popular, de religiosidade, de uso de plantas... e de defesa do meio ambiente, presentes em toda a extensão da Bacia do Rio Doce.

17. Fomentar o associativismo e o cooperativismo, fortalecendo a economia solidária e a agroecologia.

18. Fortalecer as comissões de meio ambiente na Província Eclesiástica, nos níveis: paroquial, regional e diocesano.

Este Seminário também confirmou a REALIZAÇÃO DA 4ª ROMARIA DAS ÁGUAS E DA TERRA DA BACIA DO RIO DOCE na cidade de Itabira, diocese de Itabira-Coronel Fabriciano, no dia 02 de junho de 2019. Em preparação deste evento, foi confirmada a realização de três seminários prévios, agendados para a cidade de João Monlevade, em fevereiro/2019; para as cidades de Itabira e Ipatinga, em março/2019. Igualmente, foram definidas as reuniões com lideranças locais e da Província Eclesiástica em preparação a esta Romaria, agendadas para a cidade de Itabira nos dias 13 de fevereiro; 13 de março; 10 de abril e 08 de maio e as missões que antecedem a Romaria, agendadas para os dias 27 a 31 de maio de 2019. Confiantes nas bênçãos de Deus, renovamos nosso compromisso de nos colocar a serviço da vida e da esperança, a partir dos pobres, necessitados e atingidos, em toda a extensão da Bacia do Rio Doce, agindo com solidariedade, esperança e resistência, para que todos tenham vida e vida em abundância (Jo 10,10).

Itabira, 04 de novembro de 2018.

Participantes do Seminário da Bacia do Rio Doce.